

RECENSÕES

THOURHAUGE, J., LARSEN, G. *Public libraries and the information society*.
Luxembourg : European Commission, 1997. 352 p.

Recensão elaborada por **Emir José Suaiden**, Doutor em Ciência da Informação. Professor Adjunto do Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília (UnB).

A Comissão Européia firmou contrato com os diretores das bibliotecas públicas da Europa para abordarem o tema: Biblioteca pública e sociedade de informação. Mesmo na Europa os contrastes entre as bibliotecas públicas existentes são muito grande. As bibliotecas públicas de Portugal enfrentam problemas como a falta de uma política sobre o papel das bibliotecas, carência de recursos humanos e financeiros aliados à dificuldade para realizar a interação com a comunidade. As bibliotecas públicas da Dinamarca são extremamente dinâmicas, algumas possuem robôs para a guarda de livros, são totalmente automatizadas e têm uma extraordinária interação com a comunidade.

As interpretações apresentadas são sofisticadas tecnologicamente e, principalmente, socialmente. No plano social as interpretações podem ter sido inspiradas pela declaração de Henrique IV que dizia: "toda família deveria ter uma galinha na sua panela todo domingo". Uma visão simples mas distante de ser alcançada por todos.

Assim sendo, as bibliotecas públicas deveriam manter registro humano armazenável - fato e ficção - : uma coleção de empréstimos - impressa e multimídia; redes e suporte profissional para navegação e pesquisa; aprendizagem aberta e oportunidades de treinamento; espaço físico para criação de conhecimento; acesso remoto para diversos serviços de informação (informação à comunidade); serviço de entrega de documentos eletrônicos.

A função social deste modelo de biblioteca é prover acesso a todas as informações publicadas ou não, inclusive herança cultural. A necessidade de conhecimento é interpretada como uma necessidade de acesso à informação e seu potencial para entendimento coerente de qualquer assunto. A necessidade para habilidades culturais significa que sem habilidades se torna difícil cooperar na sociedade atual. Além disso, há necessidade de inspiração para renovação pessoal e profissional.

A biblioteca pública é encarada também como um refúgio, ou seja, um lugar utilizado para recreação de crianças pobres, um local para desabrigados e um lugar onde as pessoas excêntricas e abandonadas podem conhecer outras pessoas. Muitos alegam que isso é um problema social e não da biblioteca pública. No entanto, os

RECENSÕES

defensores da idéia alegam que a biblioteca pública atrai todos os tipos de pessoas e é um ponto de partida para a re-socialização dos indivíduos.

Assim sendo, reverte-se de grande importância ter conhecimento do que os profissionais dos Estados Unidos da América do Norte pensam sobre o papel da biblioteca pública. De acordo com a revista *Public Libraries*, de julho e agosto de 1996, os papéis são:

- centro de ensino em rede - proporcionando treinamento e educação à comunidade via Internet. Recursos eletrônicos;
- centro global de informação eletrônica, ou seja, proporcionar serviços de informação eletrônica" para os membros da comunidade;
- informação .governamental, ou oficial, que é considerada a chave para disseminação da informação local, estadual e federal;
- centro para educação continuada. A biblioteca tem uma sala de aula eletrônica que proporciona acesso para oportunidades educacionais;
- centro de capacidade de terminais de acesso para facilitar resolução de problemas comunitários;
- centro de informação à comunidade;
- centro de desenvolvimento econômico, onde são disseminadas informações para obtenção de emprego, esclarecimentos sobre negócios e colaboração com a comunidade local.

Na verdade, tanto o modelo europeu como o americano dependem da capacidade do profissional da informação de vincular a biblioteca pública com os mais altos interesses e problemas da comunidade.